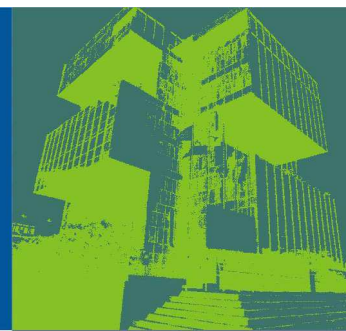


**Unidade de Pesquisas Técnicas - UPTec**



**ANO XVIII – Nº. 04  
ABRIL DE 2010**



# INDICADORES INDUSTRIAIS



## APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Indicadores Industriais CNI/FIEPE tem por objetivo promover a geração de índices que permitam acompanhar o desempenho da indústria de transformação, especialmente em curto prazo. Os índices produzidos buscam ser instrumentos para as análises de conjuntura, ao identificar as variações na atividade industrial.

Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitirão a construção de séries de base fixa. Não é objetivo desta pesquisa estimar valores absolutos para as variáveis pesquisadas.

Para atender ao objetivo básico da pesquisa – fornecer elementos para avaliação da conjuntura – foram escolhidas variáveis relacionadas com a atividade produtiva e comercial das empresas, bem como variáveis relacionadas com a evolução do mercado de trabalho.

Essa pesquisa, realizada desde 1992, passou pela sua primeira reformulação metodológica, com a inclusão de novas variáveis e reclassificação das empresas que compõem a amostra na nova classificação de atividade econômica – CNAE, outras informações podem ser encontradas no sumário metodológico, ao final deste relatório.

Os indicadores industriais são produzidos, mensalmente, a partir de pesquisa direta conduzida pela Unidade de Pesquisas Técnicas da **FIEPE**, a qual integra o sistema de Geração dos Indicadores Industriais (SINDI), coordenado pela CNI.

*Recife, junho de 2010*

## RESULTADO GERAL

### PERNAMBUCO – MERCADO DE PRODUTO

Indicadores da Indústria de Transformação	Comparativos (var %)		
	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Vendas Reais	-1,2 ↓	29,6 ↑	26,3 ↑
Vendas e Transferências	-6,7 ↓	18,7 ↑	18,5 ↑
Compras	-22,8 ↓	8,7 ↑	3,1 ↑

### PERNAMBUCO – MERCADO DE FATORES

Indicadores da Indústria de Transformação	Comparativos (var %)		
	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Pessoal Empregado	-5,1 ↓	0,1 ↑	2,5 ↑
Horas Trabalhadas na Produção	-17,1 ↓	-11,6 ↓	-12,4 ↓
Remuneração Paga ao Empregado	-19,8 ↓	4,5 ↑	5,5 ↑
<b>Percentual Médio (%)</b>			
Nível de Utilização da Capacidade Instalada	Mês	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior
	70,1	70,7	69,1

Fonte: FIEPE

#### DESTAQUE SOBRE AS VENDAS

O primeiro quadrimestre do ano registrou saldo favorável expressivo no indicador de vendas reais.

#### DESTAQUE SOBRE AS COMPRAS

Mesmo com retração do índice mensal, o volume de compras se manteve positivo no acumulado do ano.

#### DESTAQUE SOBRE O EMPREGO

O nível de emprego foi menor sobre o mês anterior e, no acumulado, a Indústria de Pernambuco segue registrando saldo positivo.

#### DESTAQUE SOBRE AS HORAS TRABALHADAS

O volume de horas trabalhadas na produção registrou queda em todos os comparativos analisados.

### VENDAS REAIS

De acordo com a pesquisa de Indicadores Industriais CNI/FIEPE, as vendas realizadas pela indústria de transformação de Pernambuco apresentaram, em abril de 2010, uma retração de 1,2%, quando comparado com o mês imediatamente anterior. Boa parte deste desempenho deveu-se a fatores típicos da sazonalidade do período, quando se observa que nos meses de março, tradicionalmente, as vendas são mais acentuadas. Os setores que mais influenciaram o índice agregado foram: produtos químicos, artigos de borracha/ plástico e alimentos/bebidas. Pelo lado positivo, o comportamento apresentado pelo setor de máquinas e equipamentos foi superior em 9,4% neste tipo de comparativo.

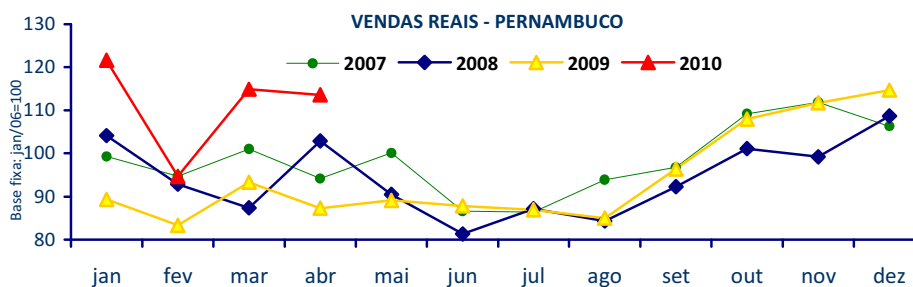
No que se refere ao resultado relacionado ao batimento abril/10 sobre abril/09, os números são favoráveis para o mês em análise e segue com taxa expressiva de 29,6%. O setor de máquinas e equipamentos foi responsável por boa parte do desempenho. O crescimento observado neste gênero representou 48,7% da taxa agregada. Em seguida, sobressaíram-se os ramos de alimentos e bebidas e produtos de minerais não metálicos.

A base de comparação anual, referente ao desempenho do primeiro quadrimestre, evoluiu com saldo positivo de 26,3% quando comparado a igual período de 2009. O comportamento expansivo foi quase generalizado, apenas um setor acumulou retração neste comparativo. Cabe ressaltar que em todas as atividades industriais as variações alcançaram taxa de dois dígitos. Isso mostra um claro movimento de recuperação do setor produtivo, que deve seguir com alta ao longo do semestre.

#### VENDAS REAIS – TABELA E GRÁFICO

VENDAS REAIS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-4,32	12,10	22,45
Produtos têxteis	-51,92	9,46	41,61
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	-14,64	34,84	44,29
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-21,09	70,31	99,01
Celulose, papel e produtos de papel	-8,40	10,56	16,82
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-10,38	-50,63	-73,15
Produtos químicos	-16,27	8,15	11,42
Artigos borracha e plástico	-27,74	55,41	22,58
Produtos de minerais não-metálicos	4,80	55,90	66,85
Metalurgia básica	-12,13	18,10	20,95
Produtos metálicos - excl. máquinas	-8,77	12,88	24,13
Máquinas e equipamentos	379,97	1184,90	351,04
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-19,20	3,29	21,86
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-1,19</b>	<b>29,56</b>	<b>26,30</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### VENDAS E TRANSFERÊNCIAS

Em abril de 2010, o somatório das vendas e transferências realizadas pelo segmento da indústria de transformação de Pernambuco apresentou uma redução de 7,0% quando comparado com o mês imediatamente anterior. Dentre os setores que influenciaram na composição da taxa agregada, sobressaíram-se com as maiores taxas os gêneros de produtos químicos (-2,5%) e alimentos e bebidas (-1,9%).

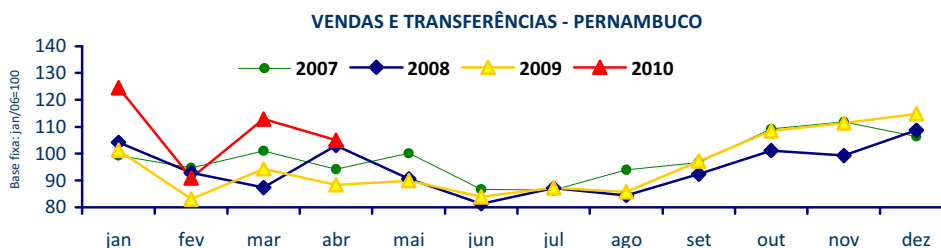
Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, registra-se um incremento de 18,7% nas transferências realizadas pela indústria, se observado o agregado da variável composta por vendas+transferências informada pelo ramo fabril. Apenas um setor, dentre os catorze analisados, registrou desempenho negativo neste tipo de comparativo.

No que diz respeito à base de comparação do quadrimestre, a variável registrou alta de 18,5%, confirmando que ocorreu redução em valor das mercadorias transferidas produzidas em 2010 frente à igual período de 2009. Os gêneros de alimentos/bebidas e produtos de minerais não metálicos registraram as contribuições mais significativas.

#### VENDAS E TRANSFERÊNCIAS – TABELA E GRÁFICO

VENDAS E TRANSFERÊNCIAS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-4,49	9,43	23,74
Produtos têxteis	-10,45	42,03	-37,59
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	-14,64	33,54	42,79
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-21,09	70,31	99,01
Celulose, papel e produtos de papel	-9,46	10,18	16,31
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-10,38	-50,63	-73,15
Produtos químicos	-16,32	7,78	10,89
Artigos borracha e plástico	-27,73	52,97	22,01
Produtos de minerais não-metálicos	2,03	40,33	59,99
Metalurgia básica	-9,60	26,81	23,60
Produtos metálicos - excl. máquinas	-9,82	10,39	22,34
Máquinas e equipamentos	379,97	1184,90	351,04
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-17,61	4,46	17,99
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-6,99</b>	<b>18,68</b>	<b>18,52</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### COMPRAS

O volume de compras realizadas pela indústria de transformação de Pernambuco, em abril de 2010, caiu 22,8% se confrontado com o indicador observado no mês anterior. Dentre os catorze setores analisados na pesquisa, nove seguiram computando saldo negativo, sendo mais expressivo o comportamento dos ramos de alimentos/bebidas e máquinas/aparelhos/materiais elétrico.

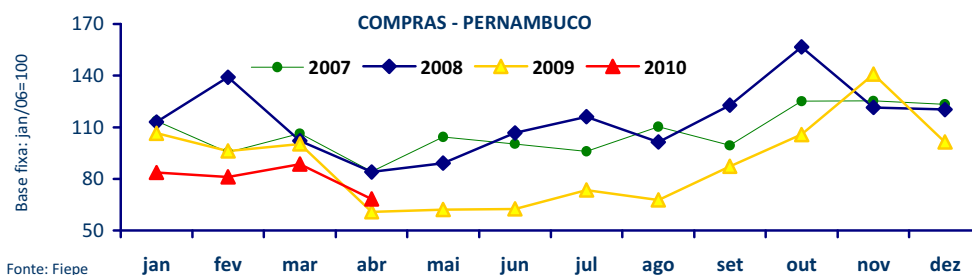
No comparativo com idêntico mês de 2009, a pesquisa registrou alta de 8,7%, sendo esta a terceira alta consecutiva neste tipo de batimento. As maiores influências foram atribuídas aos gêneros de artigos de borracha/plástico e produtos têxteis. Na contramão, o setor de alimentos e bebidas evoluiu com retração neste tipo de comparativo.

Considerando o acumulado do quadrimestre de 2010 sobre mesmo período do ano passado, percebe-se que o valor utilizado para compra de insumos apresentou, depois de várias quedas consecutivas, saldo positivo no acumulado. Neste comparativo a variável registrou alta de 3,1%. Cabe ressaltar que até o mês anterior este indicador exibia alta de 1,7%.

#### COMPRAS – TABELA E GRÁFICO

COMPRAS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-48,45	-19,24	-10,56
Produtos têxteis	7,35	87,57	29,05
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	-14,81	-15,68	11,91
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-6,14	5,99	2,53
Celulose, papel e produtos de papel	-16,47	-10,71	10,06
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	*	*	*
Produtos químicos	-15,36	7,41	4,34
Artigos borracha e plástico	24,62	81,02	48,29
Produtos de minerais não-metálicos	-11,51	15,43	6,98
Metalurgia básica	-7,14	24,21	30,03
Produtos metálicos - excl. máquinas	-8,83	9,09	8,09
Máquinas e equipamentos	18,67	26,77	-38,75
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,16	15,90	12,00
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-22,81</b>	<b>8,66</b>	<b>3,13</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### PESSOAL EMPREGADO

O nível de empregados na indústria de transformação de Pernambuco registrou a segunda redução consecutiva no comparativo mensal. Em abril/10, comparativamente ao mês imediatamente anterior, o total de ocupados no segmento diminuiu em 5,1%. Boa parte deste comportamento, cerca de 95,0% da taxa registrada, deveu-se a performance do ramo de alimentos e bebidas, especificamente pelas usinas de açúcar, que finalizaram os contratos de safras.

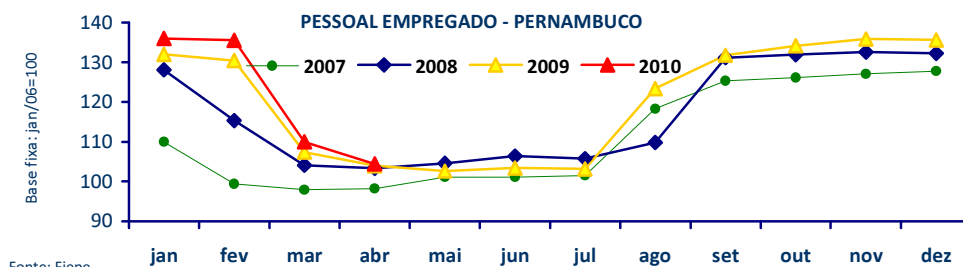
A análise comparada sobre idêntico mês do ano anterior mostrou relativa estabilidade, com variação de 0,1%, sendo este o primeiro mês de 2010 em que o indicador de pessoal atingiu o mesmo nível do ano passado, conforme observado no gráfico abaixo.

Na média do quadrimestre o indicador permaneceu favorável. De acordo com a pesquisa, o indicador de pessoal ocupado seguiu com alta de 2,5%. Oito setores registraram elevação dos postos frente ao mesmo período de 2009, sendo do setor de produtos de minerais não metálicos a variação mais expressiva.

#### PESSOAL EMPREGADO – TABELA E GRÁFICO

PESSOAL EMPREGADO - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-8,60	-1,21	3,63
Produtos têxteis	16,90	17,60	4,76
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	3,51	8,25	0,84
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	1,52	0,01	-6,01
Celulose, papel e produtos de papel	0,74	2,59	0,41
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-37,50	-30,86	-5,96
Produtos químicos	1,72	2,76	1,95
Artigos borracha e plástico	0,30	1,16	-0,14
Produtos de minerais não-metálicos	1,81	12,18	9,01
Metalurgia básica	-0,37	4,07	3,31
Produtos metálicos - excl. máquinas	3,35	-5,74	-5,70
Máquinas e equipamentos	1,08	-9,43	-17,50
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,18	0,41	1,34
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-5,14</b>	<b>0,05</b>	<b>2,51</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Quando analisado a performance das horas trabalhadas na produção a pesquisa revelou que o volume trabalhado, também neste mês de abril, oscilou com variação negativa nos três tipos de comparativos. Relativamente a março de 2010, o comportamento do índice em abril foi menor em 17,1%. Boa parte dos setores registrou redução das horas trabalhadas na avaliação mensal. O setor de alimentos e bebidas exerceu a maior influência na composição da taxa agregada.

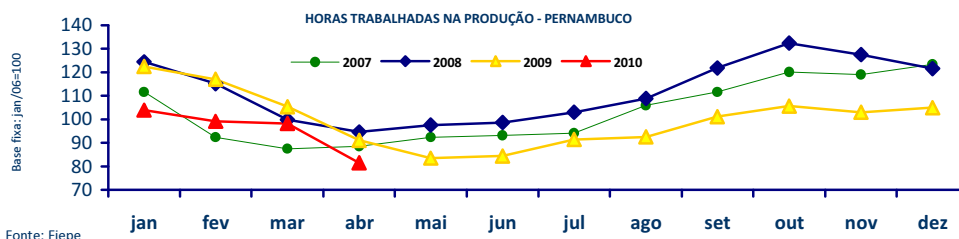
Relativamente ao mês de abril de 2009, a taxa negativa situou-se em 11,6%. Também neste tipo de comparativo, o ramo de alimentos e bebidas lidera em termos de participação, seguido do setor de coque/refino/álcool.

Considerando a base anual, com a média acumulada dos quatro primeiros meses de 2010 sobre mesmo período de 2009, registra-se redução de 12,4%, taxa de magnitude semelhante a que foi computada na média do trimestre, que foi de (-12,6%). Dentre os setores que evoluíram com diminuição do volume de horas, cinco seguiram com taxa de dois dígitos, conforme tabela abaixo.

#### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO – TABELA E GRÁFICO

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-25,73	-21,75	-20,33
Produtos têxteis	8,39	63,12	28,46
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	0,27	8,39	-15,95
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	2,14	42,16	34,72
Celulose, papel e produtos de papel	-33,21	-26,98	-3,11
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-88,87	-89,74	-37,76
Produtos químicos	-3,04	7,90	6,30
Artigos borracha e plástico	-7,00	-8,09	-0,46
Produtos de minerais não-metálicos	2,91	11,53	11,34
Metalurgia básica	-2,25	10,04	12,19
Produtos metálicos - excl. máquinas	-2,18	-13,65	-16,67
Máquinas e equipamentos	3,38	-18,35	-34,74
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,34	-0,61	6,35
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-17,07</b>	<b>-11,63</b>	<b>-12,43</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### REMUNERAÇÃO PAGA

O indicador relativo a massa de remuneração paga aos trabalhadores vinculados ao segmento industrial de Pernambuco apresentou, em abril/10, diminuição, em termos reais, de 19,8% frente ao mês imediatamente anterior. O recuo observado recebeu influência de seis dos catorze setores investigados, sendo a maior participação atribuída ao gênero de alimentos e bebidas.

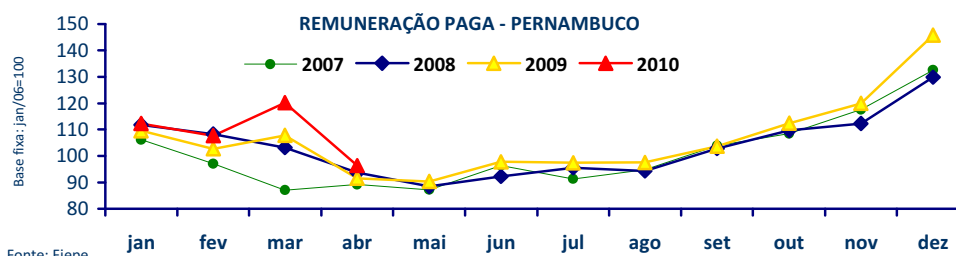
Quando Comparado a abril de 2009, o índice mensal computou alta de 4,5% para o mês em análise. Dentre os fatores que determinaram a taxa positiva do indicador de remuneração do trabalhador, contribuiu o aumento do nível de empregados em relação ao ano passado. Pelo lado negativo, em termos setoriais, cinco gêneros exibiram recuo deste indicador neste comparativo.

Em relação ao desempenho acumulado do primeiro quadrimestre de 2010 sobre mesmo período de 2009, a trajetória permaneceu favorável para o ano atual. Neste tipo de comparativo a taxa positiva alcançou 5,5%, com resultado superior em dez setores analisados.

#### REMUNERAÇÃO PAGA – TABELA E GRÁFICO

REMUNERAÇÃO PAGA - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-34,72	6,27	9,10
Produtos têxteis	21,75	21,10	4,48
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	6,14	12,80	2,71
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	19,69	4,33	4,05
Celulose, papel e produtos de papel	-3,86	28,47	17,30
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-81,53	-64,62	43,98
Produtos químicos	0,83	0,14	-5,06
Artigos borracha e plástico	-31,15	-2,48	2,51
Produtos de minerais não-metálicos	3,11	15,61	13,07
Metalurgia básica	-11,91	-2,61	0,76
Produtos metálicos - excl. máquinas	-0,67	-5,89	-6,15
Máquinas e equipamentos	0,12	-12,54	-16,06
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,84	13,14	1,45
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>-19,85</b>	<b>4,53</b>	<b>5,51</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

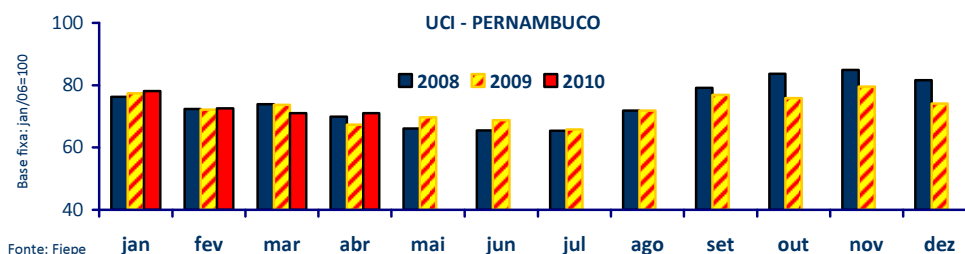
Em abril, o grau de utilização da capacidade instalada na indústria de transformação de Pernambuco foi de 71,0% em abril de 2010, representando nível de ociosidade da ordem de 29,0%. Esse percentual foi praticamente o mesmo registrado em março anterior e maior em 1,9 pp ao grau de utilização operado em igual mês de 2009. Dentre os setores investigados, nove seguiram registrando nível de utilização superior a 80,0%, quatro deles com percentual acima de 90,0%.

#### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – TABELA E GRÁFICO

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA - PERNAMBUCO			
Setores	Mês	Mês Anterior	Igual mês Ano anterior
Alimentos e bebidas	58,34	56,97	56,06
Produtos têxteis	99,28	99,14	85,97
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	94,37	95,52	93,47
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	79,25	79,26	77,20
Celulose, papel e produtos de papel	88,50	85,93	82,64
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	100,00	100,00	98,05
Produtos químicos	81,35	80,85	82,05
Artigos borracha e plástico	73,14	87,29	85,79
Produtos de minerais não-metálicos	87,59	82,65	80,28
Metalurgia básica	93,83	92,61	87,02
Produtos metálicos - excl. máquinas	81,90	89,30	89,98
Máquinas e equipamentos	60,00	60,00	67,95
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,55	88,50	83,78
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>70,99</b>	<b>70,70</b>	<b>69,14</b>

Fonte: FIEPE (\*) mudança metodológica.

Nota: Os setores que influenciaram em cada comparativo estão sinalizados em fonte azul.



## SUMÁRIO METODOLÓGICO

As informações apresentadas resultam do levantamento direto realizado nas empresas, selecionadas intencionalmente, mais expressivas do Estado. A metodologia adotada prevê a definição de um painel de informantes composto por empresas que sejam responsáveis, no mínimo, por 50% do número de empregados da indústria local, utilizando-se como referência cadastral inicial a RAIS-2004.

Os índices agregados da indústria de transformação correspondem à média ponderada das variações dos gêneros pesquisados. Os pesos utilizados para a ponderação representam a participação de cada um dos gêneros nas variáveis escolhidas, segundo a Pesquisa Industrial Anual do IBGE de 2005.

São divulgadas as seguintes taxas de variação: mês de referência/mês anterior, mês de referência/mesmo mês do ano anterior, e acumulado anual ou acumulado dos últimos doze meses, para as seguintes variáveis:

**Valor Total das Vendas** - Valor Total das Vendas da empresa, isto é, o valor do faturamento líquido da empresa exclusive IPI, nas condições FOB - Fábrica - referente a produtos industrializados nos estabelecimentos da empresa, e vendidos nas condições usuais aos clientes.

**Transferência** - Valor total das transferências dos produtos fabricados pela unidade local, efetuadas para outras localidades da mesma empresa, mesmo que estas não sejam classificadas como indústria.

**Compras** - Corresponde a compra de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes (inclui material de embalagem, combustíveis usados como matéria-prima e lubrificantes), adquiridos para processamento na produção, ou seja, a totalidade das compras efetuadas no mês de referência, ao valor do custo de aquisição, incluindo armazenagem, fretes, seguros e outras despesas inerentes, mesmo que tenham sido cobradas à parte do valor das mercadorias, deduzidas de ICMS e IPI quando recuperados.

**Pessoal Empregado Total** - Corresponde ao número total de pessoas empregadas em atividade na unidade local no último dia de transferência da pesquisa, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

**Horas Trabalhadas na Produção** - Número de horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

**Remuneração Líquida Total** - Valor da remuneração líquida total referente à remuneração do trabalho desenvolvido pelo pessoal empregado total da unidade local no mês de referência da pesquisa.

**Utilização da Capacidade Instalada** - Parcela da capacidade de produção operacional em condições normais de funcionamento utilizado no mês. Deve ser expressa em %. O valor informado não deverá ultrapassar os 100%, que corresponde à utilização máxima da capacidade instalada.

**PRESIDENTE DA FIEPE (Em exercício):** Ricardo Essinger

**SUPERINTENDENTE OPERACIONAL:** Marcos Esteves

**COORDENADOR DA UNIDADE DE PESQUISAS TÉCNICAS:** José André de Lima Freitas da Silva

**ECONOMISTA:** Osangela Oliveira Silva de Sena

**ASSESSORA TÉCNICA (ESTATÍSTICA):** Natacha de Lima Vasconcelos

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO:** Adail de Melo Mendonça / Leonardo Luiz de Lima

**APOIO TÉCNICO:** Eustáquio de Souza Rafael

**ESTAGIÁRIOS:** Déborah Lanine D'emery de Pádua, Felipe André Rocha Silva, Kassya Karoline Fraga dos Santos, Paulo José Cristiano de Lima Monteiro, Rebeca Félix Rêgo, Salomão Ritolhos Braga de Barros Neto, Sylvia Karla Gomes Barbosa Vanessa Tenório Castanha Clementino.